

SAÚDE DA MULHER NA UNIVERSIDADE

Coordenador: DEBORA SCHIMITT PORTO FERNANDES

Autor: JULIA STUKER CEZAR

INTRODUÇÃO: Os maiores problemas que hoje atingem as mulheres em diferentes faixas etárias são as doenças cardiovasculares, o câncer de colo uterino e de mama, e as doenças sexualmente transmissíveis. A detecção precoce destas doenças facilita a resposta terapêutica das pacientes diagnosticadas e evitam o aparecimento de lesões mais graves. Estudos indicam que é possível reduzir o risco de câncer de mama, por exemplo, com mudanças de hábitos de vida, como redução do tabagismo, do uso de álcool, da obesidade e do sedentarismo. Por isso, a importância do cuidado de enfermagem e do diagnóstico para detecção precoce de problemas de saúde clínico-ginecológicos, instituindo ações educativas articuladas de sensibilização e mobilização da população feminina (BRASIL, 2011).

OBJETIVO: Realizar ações de enfermagem e laboratoriais na promoção e detecção de problemas clínico-ginecológicos.

DESENVOLVIMENTO: Esta atividade extensionista destinou-se a mulheres que estudam e/ou trabalham na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), ou seja, servidores públicos da UFRGS, estudantes da graduação e pós-graduação, e funcionários terceirizados, cuja empresa tenha concordado com a participação formalmente. A idade do público alvo são mulheres com idade acima de 18 anos. As participantes foram agendadas previamente por e-mail ou presencialmente, e receberam orientações de preparo para consulta e exames. No dia e horário marcado foram submetidas a uma entrevista com o auxílio de um formulário de coleta de dados, contendo os seguintes itens: dados de identificação, história familiar de patologias, história pessoal (história de patologias, hábitos de vida e história ginecológica), conhecimento sobre o exame de preventivo e auto-exame das mamas e história atual. Na sala de coleta foram realizadas medidas da circunferência abdominal, peso, altura, índice de massa corporal, pressão arterial, exame físico da mama, coleta do citopatológico e coleta de PCR para Chlamydia Trachomatis. Os dados foram registrados no roteiro de consulta. Após, foi entregue um encaminhamento por escrito para realização da coleta de exames bioquímicos (Hemograma, glicose de jejum, perfil lipídico, creatinina e uréia) e orientação verbal sobre a consulta de retorno e entrega dos resultados. As coletas foram realizadas no Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia da UFRGS. As amostras coletadas

foram enviadas para preparo e análise no laboratório de citologia e bioquímica do mesmo. Assim que os laudos foram emitidos, os dados e resultados foram analisados. Posteriormente, foi desenvolvido um plano de cuidados para cada participante. A consulta de retorno contemplou entrega de resultados dos exames, orientações, entrega de um guia de saúde impresso com orientações gerais que contribuam na redução dos fatores de risco para doenças, assim como, entrega de encaminhamentos para os serviços de saúde de referência, se necessário. Caso a participante necessitasse de uma intervenção urgente o encaminhamento será feito via telefone para o posto de saúde de referência. Além disso, foi entregue uma pesquisa de satisfação para avaliar a qualidade do projeto de extensão. Os dados obtidos das entrevistas, consultas e pesquisa de opinião serão tabulados e analisados. Serão apresentados em forma tabela e gráficos.

CONCLUSÃO: A universidade, como agente multiplicador do conhecimento, estará despertando a população feminina de sua comunidade sobre a importância do rastreamento e diagnóstico precoce principalmente do câncer de colo de útero e de mama, e busca de conduta terapêutica adequada.